ISSN 2175-0831
21º Workshop de Plantas Medicinais de Mato Grosso do Sul
11º Empório da Agricultura Familiar
Anhanguera-Uniderp - Campo Grande – MS – 25 a 27 de maio de 2023

Enraizamento de estacas de carqueja imersas em diferentes enraizadores

Carlos Fancisco Barbosa[1], Junior Martinez[1], Nathalya de Souza Oliveira[1], Eduardo Magalhães[1], Sheila Marques Oliveira[2], Heldo D. V.R. Aran[2]

[1]Discentes da Escola Municipal Agrotécnica Padre André Capélli
[2]Docentes da Escola Municipal Agrotécnica Padre André Capélli

Introdução: A propagação vegetativa por estaca é ainda a técnica de maior viabilidade econômica para o estabelecimento de plantios "clonais", pois permite, com menor custo, a multiplicação de genótipos selecionados em curto período de tempo. Além disso, essa técnica pode ser incrementada com o uso de enraizadores naturais. **Objetivos**: avaliar a o enraizamento de estacas de carqueja imersas em diferentes enraizadores. **Material e Métodos**: O experimento foi conduzido no Horto de Plantas Medicinais da Escola Municipal Agrotécnica Padre André Capélli, localizada as margens da rodovia estadual MS 379/no distrito de Vila São Pedro, Dourados-MS. Foram utilizadas estacas medianas, com aproximadamente 20 cm de comprimento, coletadas das plantas cultivadas no Horto da escola. As estacas foram imersas em solução à base de lentilha + água, Babosa + água e canela em pó + água por um período de 24 horas. Após este período, as estacas foram transferidas para tubetes contendo substrato à base de areia + terra na proporção de 50% terra e 50% areia e mantidas em local coberto e irrigadas diariamente. O experimento foi instalado em Delineamento Inteiramente Casualizado (DIC), com 4 repetições, sendo cada repetição compostas por 4 estacas de alecrim. Para as avaliações uma estaca era retirada inteira do substrato e as demais permaneciam no tubete As características avaliadas foram: tempo de enraizamento, número de estacas enraizadas, número de brotos por estaca, número de folhas/broto e número de estacas mortas. **Resultados e Discussão**: Após 24 dias da implantação do experimento, não se observou crescimento vegetativo e nem o enraizamento das estacas de carqueja em nenhum dos tratamentos testados. O tempo de instalação do experimento, 24 dias, pode não ter sido suficiente para que as estacas de carqueja enraizassem. Em experimento conduzido por Carvalho et al (2007) os autores observaram um período de 40 dias, para que as estacas de carqueja começassem o processo de enraizamento. Em outro experimento conduzido pelos mesmos autores, o tempo para o enraizamento foi de 64 dias após o plantio. Assim, o experimento continua no campo para futuras observações e obtenção de futuro resultados. **Conclusão**: o período de 24 dias não é suficiente para que as estacas de carqueja iniciem o processo de enraizamento. Os diferentes enraizadores estudados não influenciam no tempo de enraizamento das estacas de carqueja.

Referências

CARVALHO, R. I. N.; NOLASCO, M. A.; CARVALHO, T.; RIPKA, M.; GIUBLIN, L. M. Enraizamento de carqueja em função de diferentes substratos e posições do ramo em plantas masculinas e femininas. **Scientia Agrária**, v. 8, n. 3, p. 269-274, 2007

Agradecimentos

Às nossas coordenadoras Adarlene Amorim Provazio Melo e Delmira Alves dos Santos; ao diretor da Escola Municipal Agrotécnica Padre André Capélli, Josemar

Crespan; à Secretária de Educação, Ana Paula Banitez Fernandes e ao excelentíssimo senhor prefeito Allan Guedes por proporcionarem as condições favoráveis para o desenvolvimento deste projeto.